Introdução às tecnologias Web - ITW

Aula 1 – Introdução à World Wide Web (WWW)

Sumário

Breve história da Internet

O protocolo http

A linguagem html – versões iniciais Cabeçalhos, parágrafos, áreas, hiperligações, tabelas. ...

Vannevar Bush, 1890-1974, foi um engenheiro, inventor e político americano, conhecido pelo seu papel político no desenvolvimento da bomba atómica e pela ideia do memex — visto como um conceito pioneiro, precursor da world wide web.

Memex (**mem**ory + ind**ex**) – máquina visionária imaginada para auxiliar a memória e guardar conhecimentos. (As We May Think, 1945).

Constatação: o conhecimento aumenta a um ritmo prodigioso, e não encontra contrapartida na evolução dos meios de armazenamento e acesso aos dados

Observando o funcionamento da mente humana, operando sempre por meio de associações, Bush imaginou e descreveu de maneira detalhada uma máquina capaz de armazenar grandes quantidades de informação, para posterior e rápida recuperação.

Tal engenho, concebido para suprir as "falhas da memória humana" através de recursos mecânicos, é considerado o precursor do conceito de <u>hipertexto</u>.

The Memex - Dissected



Douglas C. Engelbart (1925-2013) foi pioneiro na interação humano computador.

Baseou-se no conceito imaginado em "As we may think" de Vannevar Bush para desenvolver o hipertexto, computadores em rede e os precursores de interfaces gráficas.

Foi responsavel, nos finais dos anos 60, pela primeira troca de mensagens entre duas aplicações (em salas distintas), a primeira aplicação com o conceito de "windows" e ainda pela invenção de diversos dispositivos de interação com o computador – com especial destaque para mouse / rato dos computadores.









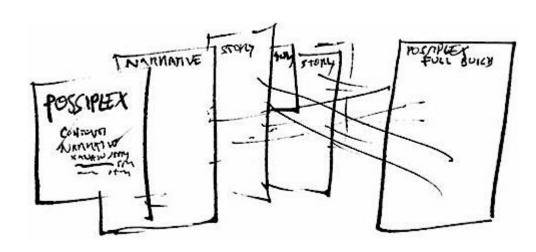


(... e alguns anos mais tarde ...) 24 de janeiro de 1984 Quem é o Sr na fotografia?

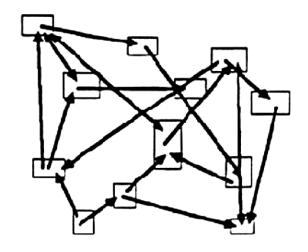
Ted Nelson, EUA, foi o "inventor" das palavras <u>hipertexto</u> e <u>hipermédia</u>.

Fundou o Projeto Xanadu em 1960 com o objetivo de criar uma rede de computadores de interface simples.

O trabalho está documentado no seu livro Computer Lib/Dream Machines, de 1974, e no livro Literary Machines, de 1981.



ORDINARY HYPERTEXT

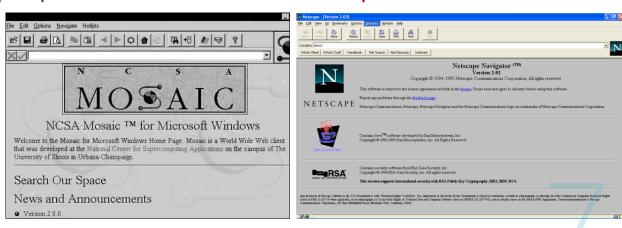


6 de agosto de 1991 – **Tim Berners-Lee**, a trabalhar no CERN, Suíça, publica um resumo do projeto da World Wide Web no **alt.hypertext** newsgroup. Essa data marca o nascimento da Web como um serviço público da Internet;

1993 – **Marc Andreessen**, no NCSA, University of Illinois, EUA, apresenta o primeiro navegador gráfico, o Mosaic.

Depois da graduação Marc Andreessen associou-se a um anterior chefe da Silicon Graphics e iniciaram a comercialização do Mosaic que passou a chamar-se Netscape em Abril 1994.





A **Netscape Communications Corporation** foi responsável pelo desenvolvimento de:

- Secure Sockets Layer Protocol (SSL) protocolo para transmissão segura de dados, ainda hoje largamente utilizado (https, por exemplo);
- JavaScript a linguagem de programação mais utilizada na criação de programas para páginas web, do lado do cliente, ainda hoje utilizada (até nesta disciplina! ³).

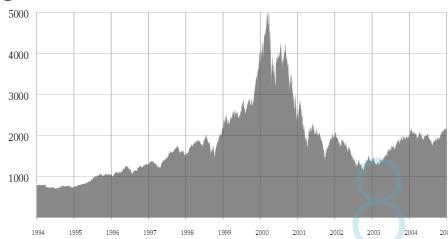
A Netscape foi comprada em 1999 por 4.2MM\$ pela AOL, perto do pico do que na altura de denominou como "dot-com bubble"

The Deal is Done: AOL buys
Netscape Communications

Paul Thurrott | Nov 23, 1998

B f in ©

The mercurial rise and fall of Netscape Communications completed Tuesday when online giant America Online announced that it was buying the browser company for \$4.21 billion. The differences between the two companies are almost astounding, despite the fact that both are involved with the Internet online experience: AOL, with 14 million users, is seen as the home for "newbies" on the Net, while people who like to think of themselves as more Web-savvy tend to download Netscape Navigator. Most unclear is what AOL hopes to gain







Antes da venda da Netscape Communications Corporation à AOL, foi disponibilizado o código fonte (*open source*) e criada a **Mozilla Organization** para permitir o desenvolvimento futuro do produto em diferentes direções.

A Mozilla Organization reescreveu todo o código do browser e denominou esse desenvolvimento **Gecko engine**;

Todas as versões do Netscape até ao seu encerramento foram baseadas no Gecko que foi posteriormente utilizado no browser **Firefox** – da Mozilla Foundation.





Evolução histórico-gráfica da marca firefox





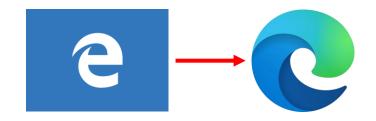


Windows **Internet Explorer** foi o browser da Microsoft desde 23 de agosto de 1995.

Em 2 de setembro de 2008 saiu a primeira versão beta do browser **Chrome** da Google. Em 11 de dezembro de 2008 foi lançada uma versão estável ao público em geral.

Em 17 de Março de 2015, a Microsoft anunciou que o Microsoft **Edge** substituirá o Internet Explorer no Windows 10.

Assim, o Internet Explorer 11 foi a última versão deste browser.



Em 8 de abril de 2019, a Microsoft anuncia que o Microsoft Edge passa a ser

baseado em Chromium.



Não confundir com ...



O <u>Chromium</u> é um projeto browser de código aberto que é também a base do browser da web Chrome.

A maior diferença entre os dois browsers é que, embora o Chrome seja baseado no Chromium, a Google também adiciona ao Chrome vários recursos proprietários, como atualizações automáticas e suporte para formatos de vídeo adicionais

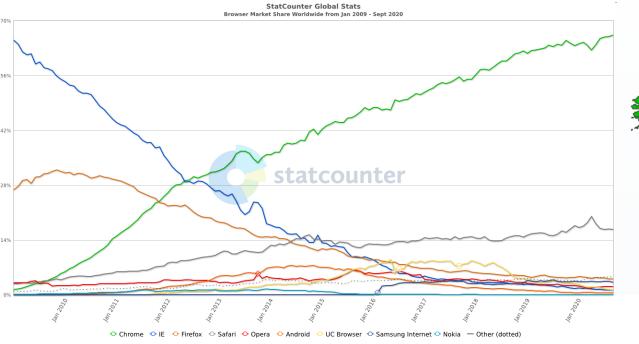






O IE foi durante muitos anos hegemónico vindo, no entanto a perder cota de mercado para o Google Chrome da Google.

O Chrome assumiu a liderança em maio de 2012, de acordo com o site StatsCounter.





12

História de Internet / WWW Os pioneiros - resumos

Tim Berners Lee

- Criador e <u>ainda</u> atual mentor da WWW
- Uniform Resource Locator (URL),
- Hypertext Transfer Protocol (HTTP),
- Hypertext Markup Language (HTML)

Marc Andreessen

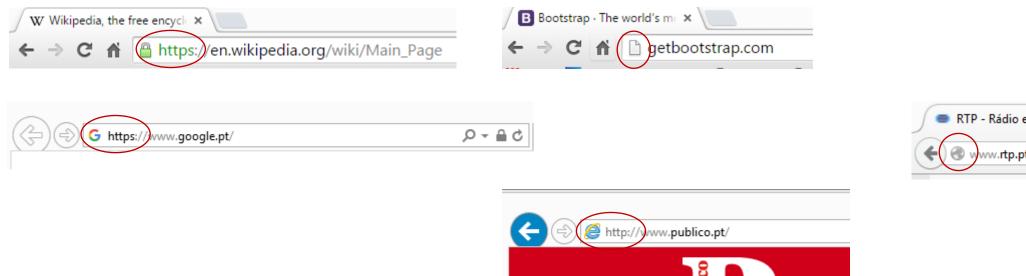
- Criador do Mosaic
- Fundador da Netscape Communications Corporation

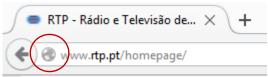
HTTP

Hypertext Transfer Protocol

Hypertext Transfer Protocol (HTTP)

Protocolo utilizado para transferir documentos de hipertexto e seus recursos de máquinas remotas.





Hypertext Transfer Protocol (HTTP) Características gerais

Protocolo da camada de aplicaçãoutilizado para transferir documentos de hipertexto e seus recursos de máquinas remotas.

Modelo de funcionamento baseado em pedido-resposta;

Cabeçalho das mensagens é texto puro (não binário);

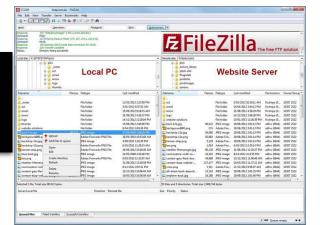
Não orientado a conexões;

Não guarda estado entre conexões distintas, isto é, cada conexão é sempre uma nova conexão para o servidor (isso não acontece, por exemplo, quando estamos a fazer uma

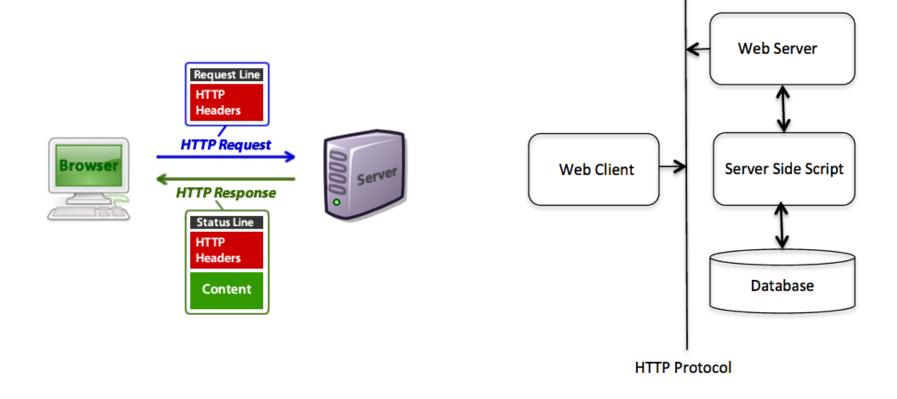
transferência de ficheiros por ftp (file transfer protocol).

* No protocolo ftp, se uma transmissão for quebrada a meio, o protocolo permite retomá-la a partir do ponto em que foi interrompida;

* No protocol http, se uma transmissão for quebrada a meio, é necessário recomeçar a transmissão desde o início.



Hypertext Transfer Protocol (HTTP) Arquitetura



Hypertext Transfer Protocol (HTTP) Sintaxe geral de uma URL

colo>://<servidor>:<porta>/<caminho>/<recurso>?dados

- Protocolo: http / https / ...
- A porta é opcional para serviços em portas default
 - para o http a porta default é a 80;
 - Para o https a porta default é a 443.
- Caminho e recurso podem ser omitidos (URLs parciais)
- As URLs podem conter dados depois do nome do recurso

Hypertext Transfer Protocol (HTTP) Exemplos de URL's

http://www.ua.pt

Neste exemplo de url parcial não se incluiu a porta default (80, para o http) nem o caminho/recurso.

O recurso por default é variável e dependente do tipo de servidor e do tipo de linguagem de programação utilizada no desenvolvimento do servidor.

Nomes típicos: index.htm / index.html / default.htm / default.html / default.asp / default.aspx / default.php / ...

http://www.ua.pt/deti/PageCourse.aspx?id=383

Neste exemplo a URL possui dados depois do recurso, neste caso, id=383. Pergunta: Que representa esta URL?

Hypertext Transfer Protocol (HTTP) } separadores Exemplos de URL's

http://www.ua.pt/deti/PageCourse.aspx?id=383&p=4&a=9

Neste exemplo há 3 parâmetros / dados depois no nome do recurso

No primeiro separador é usado o ponto de interrogação;

Nos demais separadores á utilizado o "i comercial / ampersand"

<u>Pergunta</u>: como enviar o símbolo "&" nos dados, como no exemplo seguinte, sem baralhar o servidor?:

Empresa = Dias & Dias A. Boavida

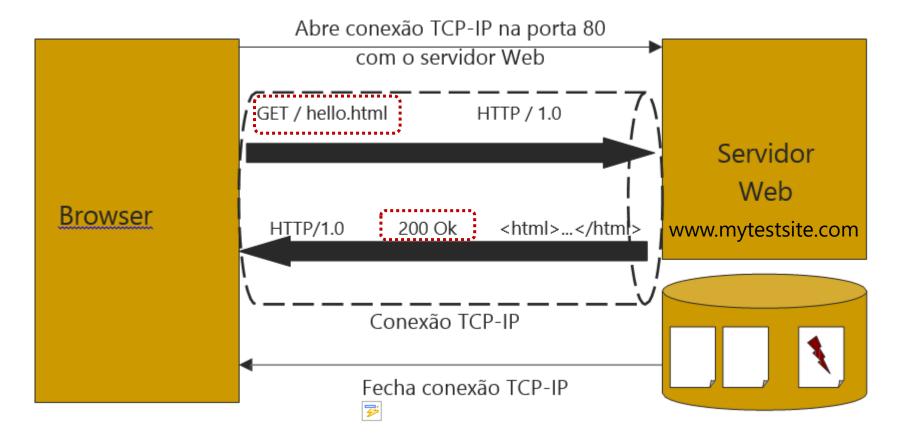
http://localhost:6067/Specie?Shell ID=265

Neste exemplo o nome do servidor é o "localhost", o que significa que o servidor está no computador do próprio utilizador (*local host*).

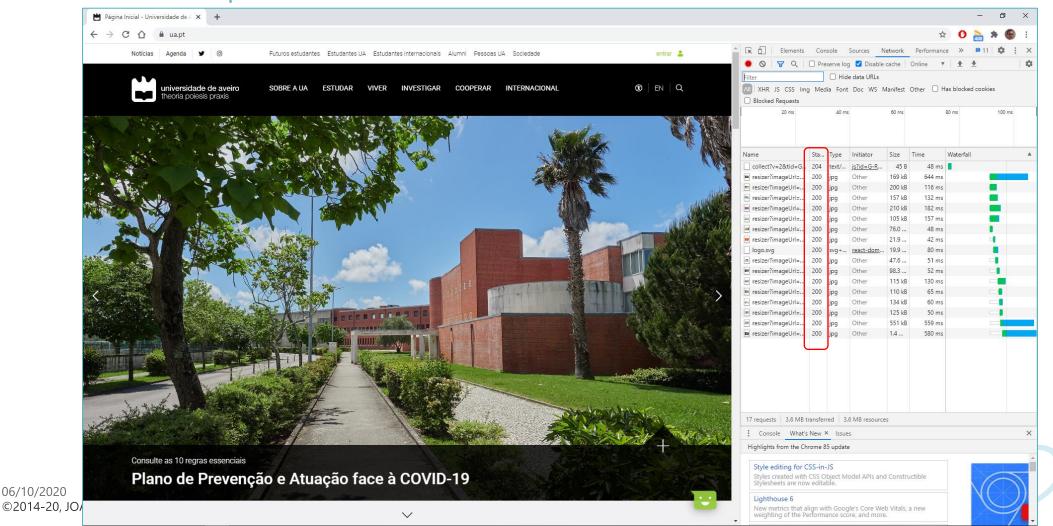
Neste exemplo o servidor está a responder a pedidos na porta 6067.



Hypertext Transfer Protocol (HTTP) Exemplo (http://www.mytestsite.com/hello.htm)



Hypertext Transfer Protocol (HTTP) Pedido e resposta a um servidor web (F12 > Network)



Hypertext Transfer Protocol (HTTP) Pedido e resposta a um servidor web

```
GET /hello.htm HTTP/1.1

User-Agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE5.01; Windows NT)

Host: www.mytestsite.com

Accept-Language: en-us

Accept-Encoding: gzip, deflate

Connection: Keep-Alive
```

Pedido e resposta com sucesso

```
HTTP/1.1 200 OK
Date: Mon, 27 Jul 2009 12:28:53 GMT
Server: Apache/2.2.14 (Win32)
Last-Modified: Wed, 22 Jul 2009 19:15:56 GMT
ETag: "34aa387-d-1568eb00"
Vary: Authorization, Accept
Accept-Ranges: bytes
Content-Length: 88
Content-Type: text/html
Connection: Closed
<html>
<body>
<h1>Hello, World!</h1>
</body>
</html>
```

Hypertext Transfer Protocol (HTTP) Pedido e resposta a um servidor web

```
GET /t.htm HTTP/1.1
User-Agent: Mozilla/4.0 (compatible; MSIE5.01; Windows NT)
Host: www.mytestsite.com
Accept-Language: en-us
Accept-Encoding: gzip, deflate

HTTP/1.1 404 Not Found
```

Pedido e resposta com erro

```
Date: Sun, 18 Oct 2012 10:36:20 GMT
Server: Apache/2.2.14 (Win32)
Content-Length: 230
Connection: Closed
Content-Type: text/html; charset=iso-8859-1
<!DOCTYPE HTML PUBLIC "-//IETF//DTD HTML 2.0//EN">
<html>
<head>
  <title>404 Not Found</title>
</head>
<body>
  <h1>Not Found</h1>
  The requested URL /t.html was not found on this server.
</body>
</html>
```

Connection: Keep-Alive

HTML

HyperText Markup Language

A linguagem html

HTML (abreviatura da expressão inglesa "HyperText Markup Language", que significa "Linguagem de Marcação de Hipertexto")

É a linguagem de marcação utilizada para produzir páginas na Web definida por Tim Berners Lee, conforme já foi visto.

Versões da linguagem html

November 24, 1995 - HTML 2.0 - IETF RFC 1866.

November 25, 1995: RFC 1867 (form-based file upload)

May 1996: RFC 1942 (tables)

August 1996: RFC 1980 (client-side image maps)

January 1997: RFC 2070 (internationalization)

January 1997 – HTML 3.2 published as a W3C Recommendation. It was the first version developed and standardized exclusively by the W3C, as the IETF

December 1997 – HTML 4.0 published as a W3C Recommendation

Versões da linguagem html

April 1998 – HTML 4.0, reissued with minor edits without incrementing the version number.

December 1999 – HTML 4.01, published as a W3C Recommendation.

Development of the parallel, XML-based language XHTML occupied the W3C's HTML Working Group through the early and mid-2000s.

As of mid-2008 - HTML 4.01, ISO/IEC 15445:2000.

December 2012 – HTML5, candidate recommendation of the World Wide Web Consortium.

October 2014 – HTML5 was published as a W3C Recommendation

December 2017 – HTML 5.2 as a W3C Recommendation,



Características de um elemento html

Um marcador / etiqueta (tag em inglês) num documento html fica sempre colocada entre os símbolos "<" e ">". As etiquetas são responsáveis pela formatação da linguagem

Nas últimas versões da linguagem, <u>um elemento é constituídos por um par</u> <u>de início e de fim de marcador</u>.

<marcador>texto/marcador>

marcador de início do elemento Marcador de fim do elemento

Características de um elemento

Um elemento é formado por um nome de etiqueta (tag), atributos, valores e filhos (que podem ser outros elementos ou texto). Os atributos modificam os valores padrão dos elementos e os valores caracterizam essa mudança.

Exemplo de um elemento simples (não possui filhos):

```
<hr/>
```

Exemplo de um elemento com atributos:

```
<a href="http://www.ua.pt/">Universidade de Aveiro</a>
```

Exemplo de um elemento com filhos e atributos:

```
A <a href="http://www.ua.pt/">Universidade de Aveiro</a> é a minha Universidade.
```



Estrutura base de um documento html

```
<!doctype html>
<html lang="en">
 <head>
  <meta charset="UTF-8">
                                                                             Cabeçalho do documento
  <meta name="Author" content="">
                                                                             [Este conteúdo não é representado]
  <meta name="Keywords" content="">
  <meta name="Description" content="">
 <title>Document</title>
 </head>
                                                                     Conteúdo do documento
 <body>
                                                                     [Este conteúdo é representado]
 </body>
</html>
```

Elementos base de um documento html

Os elementos básicos de um documento html são:

<html> – define o início de um documento html e indica ao navegador que todo conteúdo posterior a este marcador deve ser tratado como uma série de marcadores html.

Neste marcador pode ter como atributo a língua em que o documentos está escrito. Essa informação é importante para os motores de pesquisa / indexação.

<head> – define o cabeçalho do documento e possui informações sobre o documento que vai ser representado;

Elementos do cabeçalho de um documento html

Dentro do cabeçalho podemos ter os seguintes elementos:

```
<title> – define o título da página; é exibido na barra de título do browser;

<style type="text/css"> – define a formatação das etiquetas em CSS;

<script type="text/javascript"> – define a programação de certas funções da página escritas na linguagem JavaScript;
```

- define ligações da página com outros arquivos, como por exemplo, feeds, CSS, scripts, etc.

<meta> – define propriedades da página, como, por exemplo, a codificação dos caracteres (UTF-8, ISO-8859-1, ...), a descrição da página (autor, keywords,...)

Etiquetas do corpo de um documento html

```
<h1>, <h2>, ... <h6> – define os cabeçalhos e títulos no documento em diversos tamanhos;
...  – define um novo parágrafo;
<br/><br/><br/><a>... </a> – cria uma quebra de linha num texto;
<a>... </a> – cria uma hiperligação para um outro local, seja uma página, um e-mail ou outro serviço.
...  – cria uma tabela
As linhas são criadas com o marcador 
As células são criadas com o marcador ...
```

Os cabeçalhos das colunas são criados com o marcador ...

Etiquetas do corpo de um documento html

<div>...</div>,... – determinam uma divisão na página a
qual pode possuir variadas formatações.

 - Insere uma imagem.

<textarea>...</textarea> – delimita uma caixa de texto (com mais de uma linha);

estas caixas de texto são muito usadas para edição de textos grandes e com formatação (mudanças de linha).

..., <i>...</i>, <u>...</u> e <s>...</s> – determina diversas formatações de letra: negrito, itálico, sublinhado e riscado, respectivamente.

Exemplos de hiperligações

Ligação para outro site internet:

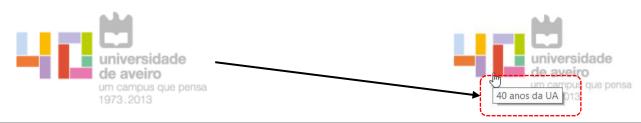
Ligação à Wikipedia!

Ligação para outra página do mesmo site:

Estando <u>dentro do site</u> <u>www.ua.pt</u> e pretendendo aceder à página do curso da LEI ...

Licenciatura em Engenharia Informática

Exemplos da utilização de hiperligações com imagens



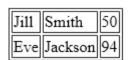
Parâmetros da hiperligação:

href = destino

Parâmetros da imagem:

- **src**= localização da imagem
- alt = texto apresentado nos browsers de texto ou quando as imagens não são apesentadas
- title = texto que é mostrado quando o rato passa sobre a imagem (pode ser também utilizado o atributo aria-label)
- width = largura da imagem
- height = altura da imagem

Exemplo de uma tabela () com duas linhas () e 3 colunas ()



Adaptado de: http://www.w3schools.com/html/html tables.asp

Exemplo de tabela com 2 <u>linhas</u> () sendo a primeira com <u>cabeçalhos</u> () e a segunda com <u>dados</u> ()

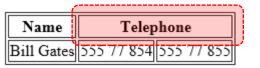
```
Firstname Lastname Points
Eve Jackson 94
```

Adaptado de: http://www.w3schools.com/html/html tables.asp

Exemplo de uma tabela com uma <u>célula colapsada na horizontal</u> (colspan).

Note que a 1^a linha possui apenas 2 colunas enquanto a 2^a linha possui 3 colunas. Na primeira linha, as 2^a e 3^a colunas foram unidas numa única (atributo colspan="2").

```
        \lambda name
        \lambda name
```



Fonte: http://www.w3schools.com/html/html tables.asp

Exemplo de uma tabela com uma <u>célula colapsada na vertical</u> (rowspan).

Note que a 3ª linha possui somente uma coluna enquanto as duas anteriores possuem duas.

Na 1^a coluna da 2^a linha o atributo rowspan="2" une esta célula com a seguinte.

Adaptado de: http://www.w3schools.com/html/html tables.asp

O atributo <caption> introduz uma legenda na tabela (caption)

```
Monthly savings

Month Savings

January $100

February $50
```

Adaptado de: http://www.w3schools.com/html/html tables.asp